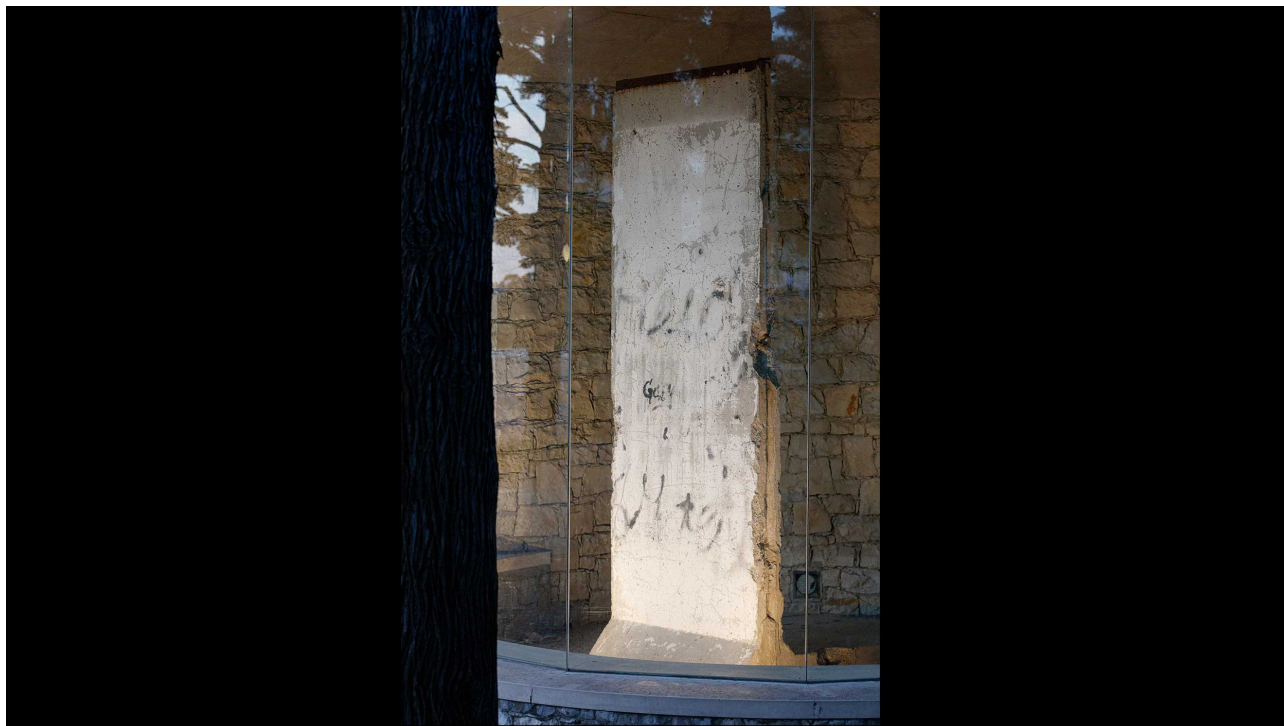




Fragmento do Muro de Berlim no Santuário de Fátima



Fragmento do Muro de Berlim no Santuário de Fátima

No perímetro do Recinto de Oração do Santuário de Fátima, na entrada situada sensivelmente a meio, no lado Sul, encontra-se um fragmento do Muro de Berlim, ali erigido como sinal da relação da Mensagem de Fátima com a paz no mundo, designadamente com as transformações geopolíticas da Europa relativas à queda do Muro de Berlim que, entre 13 de agosto de 1961 e 9 de novembro de 1989, dividiu a Alemanha com as consequências políticas e religiosas que essa divisão comportava para o mundo.

O módulo do Muro, que pesa 2600 kg e mede 3,60 m de altura por 1,20 m de largura, chegou a Fátima por ação de Virgílio Casimiro de Sousa Ferreira, emigrante português que se empenhou na demanda de dotar o Santuário de Fátima com este expressivo símbolo, o mesmo ofertante que, por ocasião da vinda de João Paulo II a Fátima, em 12 e 13 de maio de 1991, quis oferecer a este romano pontífice um terço feito com pedras do mesmo Muro, peça que ficaria no Santuário da Cova da Iria e integraria o espólio do seu Museu.

O segmento do Muro de Berlim foi arquitetonicamente enquadrado por José Carlos Loureiro e inaugurado no dia 13 de agosto de 1994. Junto ao monumento, encontra-se uma inscrição que, usando as palavras que João Paulo II proferiu na Capelinha das

Aparições na sua peregrinação a Fátima de 1991, se estabelece como clara legenda para a leitura espiritual da peça: «Obrigado, celeste pastora[,] por terdes guiado com carinho maternal os povos para a liberdade!». A inscrição alude, assim, ao facto de a Mensagem de Fátima se referir ao decurso da História e de a história de Fátima se cruzar com os destinos da humanidade.

www.fatima.pt/pt/news/fragmento-do-muro-de-berlim-no-santuاريو-de-fatima